

# 30 ANOS DO PROGRAMA LEADER

MINHA TERRA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE  
ASSOCIAÇÕES DE DESENVOLVIMENTO LOCAL



## HISTÓRIA DO DESENVOLVIMENTO LOCAL NA 1ª. PESSOA

**ELSA PINHEIRO**

DOLMEN





## ● um testemunho em jeito de despedida...

Caríssimos Colegas

Da AG PDR / das ADL-GAL / da Federação Minha Terra

Enfim, toda a Família LEADER

Habitualmente referimo-nos a diferentes etapas da nossa vida, como ciclos.

Pois neste mês de dezembro de 2022 fecha-se, para mim, um ciclo de 21 anos, na Dolmen, iniciado em 2001, com um estágio profissional.

Conheci a Dolmen antes disso, quando preparava o meu trabalho final de licenciatura, em que tendo elegido como tema "A aplicação dos fundos comunitários em Marco de Canaveses", rapidamente percebi que seria incontornável contemplar a sua atuação, nesse meu exercício analítico.

Foi nesse momento que identifiquei esta instituição como a ideal para iniciar o meu percurso profissional e sem ainda ter consciência, foi aí que começou uma relação de verdadeiro compromisso de mim para mim e de mim para a Dolmen e para todos os colegas, dirigentes e parceiros, com quem tive oportunidade de trabalhar, ao longo destas duas últimas décadas.

Hoje, destaco os anos de aprendizagem e convivência salutar, de metas alcançadas, de desafios superados, de conquistas, enfim de crescimento institucional, refletido no crescimento profissional e vice-versa, não valessem as instituições pelas pessoas que as integram! Foram sem dúvida, anos de ganhos.

Naturalmente também houve perdas, essas, essencialmente de carácter pessoal, por tanto que fui deixando para segundo plano, para dar cumprimento ao dever e corresponder às exigências que eu própria fui colocando no exercício das minhas responsabilidades.

Trabalhar na Dolmen, é trabalhar em desenvolvimento e isso deu-me a incrível oportunidade de trabalhar com uma amplitude verdadeiramente desafiante e apaixonante, de áreas de atividade, de parceiros e de instituições. Permitiu-me desenvolver conhecimentos e adquirir competências vastas.

Trabalhar na Dolmen, deu-me a oportunidade de calçar as sapatilhas e calcorrear o território, e (re)conhecer o riquíssimo património natural e cultural, e tantas vezes promovê-lo em feiras, representando orgulhosamente a instituição Dolmen e o Território, este inicialmente caracterizado como o interflúvio Douro Tâmega e que anos mais tarde se viria a designar Douro Verde e que hoje se afirma como tal.

***O meu Douro Verde. E tanto que ele encerra!***

Trabalhar na Dolmen, deu-me também a oportunidade de calçar as galochas para acompanhar no terreno, empresários de diferentes setores de atividade, pessoas que como nós, trabalham diariamente, obviamente pelo seu sustento, mas também pelo desenvolvimento económico e social deste território. Poderiam fazê-lo noutra lugar, mas felizmente escolheram o Douro Verde.

Trabalhar na Dolmen, deu-me ainda a oportunidade de calçar sapatos mais apurados, para participar em reuniões e outros eventos, com os mais altos representantes do governo local, regional e nacional e de autoridades de gestão dos diferentes programas financiadores. Tantos foram os momentos mais solenes, que marcarão para sempre a vida da instituição.

***Guardarei todos na minha memória e no meu coração!***

Como dizia, fecha-se um ciclo de 21 anos. Destes, destaco os últimos cinco, em que exerci as funções de Coordenadora Geral da Dolmen. Cargo que me foi proposto, certamente pelo reconhecimento das minhas capacidades e competências. Cargo que não ambicionei e ao qual não me candidatei, mas que aceitei.



E sendo verdade que hesitei muito em aceitar, não é menos verdade que depois de o fazer, o assumi com a maior dedicação, empenho e abnegação.

E muito se fez nesta Casa, dando-se continuidade a uma estratégia de afirmação institucional, que vinha sendo traçada. Muito haverá, certamente, a fazer.

Hoje, é tempo de agradecer a todos os que, comigo fizeram o caminho. Caminho que como qualquer outro, teve descidas, subidas, curvas, contracurvas...caminho que se fez e fará, caminhando.

Hoje é tempo de desejar que todos tenhamos a oportunidade e capacidade de continuar a crescer, como profissionais e como pessoas. E a Dolmen pode e deve continuar a fazer diferente neste território, desde logo, mantendo viva esta identidade.

O caminho faz-se de capacidades, competências e oportunidades. Felizmente tive todas: a oportunidade de conhecer e aprender e a capacidade e competência de fazer acontecer. Foi assim na Dolmen e será assim sempre, quaisquer que sejam os desafios profissionais que venha a abraçar.

Com a equidistância que naturalmente agora se imporá, continuarei a trabalhar com a mesma missão: a de contribuir para o desenvolvimento territorial.

A todos vós, colegas com quem tive o privilégio de partilhar esta nobre missão, de trabalhar em prol do desenvolvimento, com muitos desafios, venturas e desventuras, resta-me desejar toda a sorte do mundo e muita força para que possam continuar a debater-se pelos valores subjacentes ao acrónimo LEADER – Ligação entre Ações de Desenvolvimento Rural – ligações essas que são também e acima de tudo, humanas, e que, por isso, espero que se preservem!

Despeço-me com elevada estima e consideração!

13/12/2022